



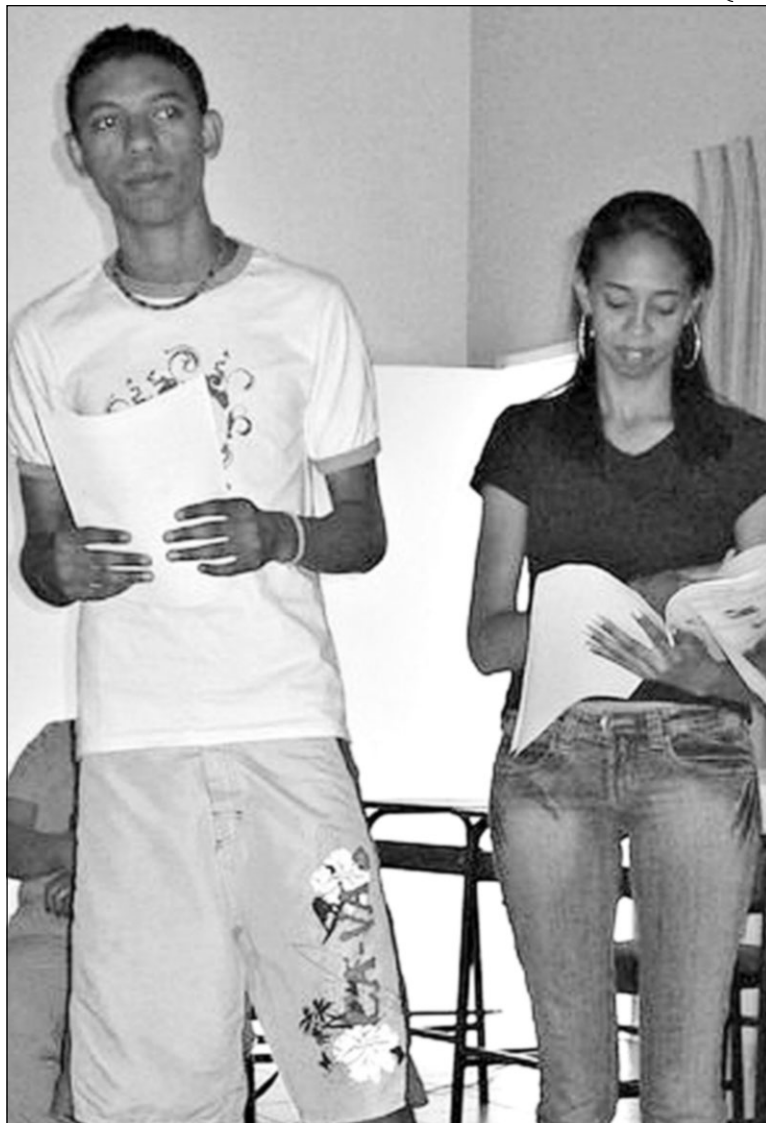
Projeto de inclusão social de jovens é lançado em Benfica

• Com "Protagonistas", Pastoral do Menor quer desenvolver metodologia para difundir ações de cidadania

Hoje, a partir das 7h30min, no Centro Cultural de Benfica, acontece o lançamento do projeto "Protagonistas", da Pastoral do Menor (PaMen), que tem como proposta o desenvolvimento de metodologia inovadora para fomentar a inclusão social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade por meio de ações complementares à escola formal, tendo como objetivo a formação em direitos humanos, vivência comunitária, história local e memória social.

O projeto já é desenvolvido há 19 anos pela PaMen, mas não em Juiz de Fora. E a inauguração do projeto local ganhou um atrativo a mais nos últimos dias. Os jovens Danilo Viturino Soares e Eduarda Coelho da Silva, ambos de 18 anos, começaram a estudar recentemente nos cursos de Ciências Sociais e Economia, respectivamente, na UFJF. A dupla, que sempre estudou em escolas públicas de Benfica, participou, durante três anos, do projeto "Protagonistas: escola de cidadania", desenvolvido em Belo Horizonte, no Retiro da Santíssima Trintade, na Vila Paris.

Os jovens serão multiplicadores das informações obtidas na capital e vão trabalhar no projeto local, que contará com seis formadores. Segundo a coordenadora do "Protagonistas" de Juiz de Fora, Aline Junqueira, a entrada dos dois estudantes na UFJF serve de exemplo para as crianças e adolescentes que o "Protagonistas" de Juiz de



• Danilo e Eduarda, aprovados no vestibular da UFJF, estão no projeto

Fora pretende atender.

— Acho que a entrada dos dois na UFJF é motivo de orgulho. Mostra como é importante investir na juventude, não só financeiramente, mas também com carinho e atenção. Reforça a necessidade de continuar dando suporte para que esses jovens possam continuar com os trabalhos de cidadania e ajudem a formar outras pessoas — ressaltou Aline.

Na capital do Estado, os jovens recebiam informações relativas à cidadania, políticas públicas, sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, dentre outras. Esses conteúdos, além de serem multiplicados junto aos outros moradores de Benfica,

objetivo principal do projeto, também foram decisivos para que os estudantes garantissem a vaga na universidade.

— Essas informações que recebemos na Escola de Cidadania ajudaram muito. Tanto que no Pism II havia uma questão sobre orçamento participativo. Me lembro que muita gente errou e eu acertei porque tinha estudado isso em BH — revelou Danilo.

O projeto "Protagonistas", em Juiz de Fora, vai contar com oficina de cidadania com os jovens multiplicadores, oficina de comunicação com a jornalista e coordenadora do projeto Aline Junqueira e oficina de serigrafia com o artista plástico Lúcio Rodrigues.

ALAE PROMOVE EVENTOS PARA MARCAR DIA DEDICADO AO ASSUNTO

Música, contação de história e palestras marcam o evento comemorativo do Dia Internacional da Síndrome de Down, hoje, a partir das 16h, no salão paroquial da Igreja do Bom Pastor. Durante a atividade, promovida pela Associação de Livre Apoio ao Excepcional (ALAE), será lançado o concurso para criação da logomarca dos 25 anos da instituição, celebrados em 2010.

PROGRAMAÇÃO

A comemoração contará com show do músico e contador de histórias Fabrício Conde e com a participação de representantes da instituição Família Down, de Belo Horizonte. A presidente da ONG, Luzia Zolini, e sua filha de 23 anos, Isabella Zolini, que tem Síndrome de Down, fazem palestra sobre a importância da data. Para encerrar o evento, será servido um coquetel com produtos feitos pelos alunos e voluntários da ALAE.

Oficialmente, o Dia Internacional da Síndrome de Down é 21 de março, escolhido pela Down Syndrome International no ano de 2006, como alusão à mutação do cromossomo 21, que provoca este tipo de deficiência. O presidente voluntário da Alae, Chafi Hallack,

informa que nessa data, os representantes da entidade em Juiz de Fora estarão em São Paulo, num seminário internacional promovido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

OPORTUNIDADE

De acordo com Hallack, essa é uma oportunidade de discutir com a sociedade as possibilidades para a inclusão social das pessoas com deficiência.

— É também uma forma de mostrar a capacidade dessas pessoas de usufruir de direitos e deveres, além de uma celebração das conquistas sociais atingidas pelo trabalho da instituição — comenta.

Ele informa que, nos 25 de atuação em Juiz de Fora, a ALAE já atendeu cerca de 2 mil pessoas, oferecendo atendimento psicológico, fisioterapia, fonoaudiologia e oficinas de trabalho, em áreas como fabricação de biscoito e cartonagem.

— Com a inclusão no mercado de trabalho, exercitamos a possibilidade de promover a autonomia e a independência dessas pessoas — conclui.

UFJF oferece vagas para alunos em cursos de língua estrangeira

Os alunos da graduação, mestrado e doutorado da UFJF têm até o dia 24 de março para se matricular no Projeto de Universalização de Língua Estrangeira (PU), da Faculdade de Letras. Eles poderão aprender inglês, francês, italiano ou espanhol nos turnos da manhã, tarde e noite, inclusive aos sábados. As matrículas devem ser feitas na Sala do PU, nº 1.114, das 8h às 12h e das 14h às 17h.

O PU foi criado em 2000, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação. Cada língua é ministrada na forma instrumental, nos módulos I, II e III. Depois destes módulos, os estudantes podem se inscrever na forma curricular. O objetivo do projeto é capacitar o aluno para a compreensão oral e escrita. Ao final, ele será capaz, por exemplo, de ler um texto e entender uma conferência em língua estrangeira. No semestre passado, o projeto beneficiou cerca de 2500 alunos e ofereceu a 60 bolsistas a oportunidade de ministrar aulas, orientados por professores da Faculdade de Letras.